



Aureliano, em Minas: imaginando táticas para atrair moderados de todo lado

Aureliano quer atrair grupos ainda indecisos

Belo Horizonte — Após a convenção do PFL, que homologará, em junho, sua candidatura a presidente da República, o ex-ministro Aureliano Chaves pretende desencadear uma ofensiva política sobre grupos partidários ainda indefinidos na sucessão. Como critério para essas articulações, ele define "a identidade de pensamento e ação", lembrando os moderados do PMDB, setores do PTB ligados ao senador Affonso Camargo, presidente do partido, e até mesmo o empresário Antônio Ermírio de Moraes.

Apesar da preocupação em ampliar as forças de sustentação à sua candidatura, Aureliano Chaves

afirmou que essas composições não podem tornar-se mais importantes do que a identificação do candidato com o povo. Ele lembrou que "quem estiver só preocupado com as composições poderá se frustrar nas urnas", acrescentando que sua maior preocupação no momento é elaborar de forma nítida suas propostas políticas e econômicas para o País.

"No Brasil, habituou-se a falar em tese, com a qual todo mundo está de acordo. Fala-se na necessidade de mudar o modelo econômico. Mas como?", interrogou o ex-ministro, criticando o "vazio" de propostas nas plataformas dos candidatos.